A ARTE REINVENTADA

O primeiro festival todo realizado no ambiente virtual reunirá mais de 60 artistas em estreias diárias durante um ano a partir de 7 de agosto

Em plena era digital e de inovações tecnológicas disruptivas, com o consumo de entretenimento acontecendo cada vez mais pela internet, o **RIOFESTIV.AL** inaugura um novo pensar artístico, que subverte a relação tempo, espaço e criação. Ao longo de 12 meses, mais de 60 brasileiros e estrangeiros apresentarão obras inéditas, das artes cênicas ao audiovisual, da fotografia à música, das artes visuais à literatura. O palco principal será a plataforma **RIOFESTIV.AL**. A novidade, claro, não é ouvir músicas, ler poemas, ver obras ou assistir a performances e vídeos ao vivo pelo celular, tablet e computador. Mas, sim, a forma investigativa e experimental de criação proposta pelos curadores **Ailton Franco Jr.** (Festival Curta Cinema); **Batman Zavareze** (Multiplicidade); **Bia Junqueira**,**Cesar Augusto e Márcia Dias** (TEMPO_FESTIVAL); **Nayse López** (Festival Panorama); **Tânia Pires** (FESTLIP) e **Karen Acioly** (curadora convidada), diretores de alguns dos mais importantes festivais internacionais sediados no Rio.

A primeira edição do **RIOFESTIV.AL** terá início no dia 7 de agosto, com estreias - algumas diárias, outras semanais, quinzenais ou bimestrais - durante um ano. Todas as atrações serão acessadas em uma única plataforma, que aproximará o público de cada experiência. Os internautas poderão não só ver e assistir às obras, como também interagir e até interferir em algumas delas.

Um conjunto de temas e questões do nosso mundo contemporâneo funciona como eixo central da programação do **RIOFESTIV.AL**. Três projetos investigam o futuro: **Avalanche**, **Portal U_topia** e**FaceGenerations**. **Avalanche** tematiza o excesso de informação e as potencialidades poéticas das onipresentes mídias sociais, enquanto que **Portal U_topia** navega por mundos utópicos criados por vários artistas e **FaceGenerations** revela a descoberta do processo criativo da obra artística através do autorretrato de 26 jovens criadores.

As relações entre improviso, coreografia, dramaturgia e tecnologia são exploradas em **Insta.corpo**, **Dança Caseira**, **Festival Remoto**, **Curtas Estórias** e **Conexões Improváveis**. As performances do corpo nos diversos meios de comunicação marcam as criações de **Insta.corpo** e **Dança Caseira**. O compartilhamento de processos, pesquisas, dicções e apresentações dá a tônica do **Festival Remoto** e do **Conexões Improváveis**. **Curtas Estórias** propõe um modo inédito de criação cinematográfica a partir de um banco de imagens ilimitado que será alimentado por artistas e por internautas.

As conexões e as conectividades, transversais a todos os projetos, ganham atenção em **Esther, o Extraterrestre** e **Peripécias Poéticas**. No primeiro, um irreverente ser intergaláctico compartilha com todo o universo impressões do nosso planeta Terra. Em **Peripécias Poéticas**, a língua portuguesa é revelada a partir do diálogo poético entre habitantes de diversos países lusófonos. **Conexões Improváveis** apresenta a companhia de teatro Os Improváveis em esquetes e improvisos ao vivo por *streaming*, diretamente de Portugal.

O evento de lançamento do RIOFESTIV.AL, no dia 7 de agosto, será a única vez que curadores, artistas e plateia se encontram fisicamente, no Centro Cultural Oi Futuro, no Flamengo. Com entrada franca, das 20h às 23h, o evento apresentará performances que vão revelar a potência do diálogo entre o presencial e o virtual.

RIOFESTIV.AL *é uma realização do RIO_CIDADE DOSFESTIVAIS, grupo formado pelo Festival Curta Cinema, FESTLIP, Festival do Rio, Multiplicidade, Festival Panorama e TEMPO_FESTIVAL.*
Tem patrocínio da Oi, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, da Secretaria Estadual de Cultura/Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro.

Batman Zavareze, Nayse López, Bia Junqueira, Ailton Franco Jr., Karen Acioly, Tânia Pires, Márcia Dias e César Augusto

RESUMOS DOS PROJETOS E ASPAS DOS CURADORES

Curtas Estórias

Ailton Franco Jr. e Paola Barreto

Quantas narrativas podem ser criadas com apenas dez palavras-chave? Quantos filmes podem ser produzidos com apenas dez vídeos de 1 minuto? Partindo desta aparente limitação, os curadores Ailton Franco Jr., do Festival Curta Cinema, e Paola Barreto convidam artistas e internautas a criarem uma plataforma ilimitada de "**Curtas Estórias**", onde quem conta um conto aumenta um ponto. No lançamento do RIOFESTIV.AL, cinco diretores, que já participaram de edições anteriores do Festival Curta Cinema, disponibilizam na plataforma narrativas inéditas. **Fernanda Ramos**,**TakumãKuikuro**, **Marcus Curvello**, **Camila Gregório** e **Vinícius Silva** fazem o upload de dez vídeos de 1 minuto respectivos a cada palavra-chave, alimentando a base inicial da plataforma com 50 filmes. A partir de então, estas sequências ficam disponíveis aos usuários, que podem recombinar, alterar ou criar narrativas, respeitando sempre as duas restrições do projeto: as dez palavras-chave propostas e o limite máximo de dez filmes. A interação do internauta com o banco de imagens apresenta a mesma dinâmica da brincadeira "telefone sem fio", onde quem recebe a frase transmitida, passa adiante uma estória modificada, gerando reinterpretações da narrativa inicial.

"RIOFESTIV.AL é um projeto inovador, com o objetivo principal de discutir e refletir sobre a fronteira do digital. Propostas novas e originais para um festival online e permanente. O digital neste caso não é só a maneira de exibição de sua programação, o streaming, mas pensar narrativas, dramaturgias, experiências na internet, onde espectador não se coloca apenas em condição passiva, mas contribui para criar e evoluir esta discussão." ***- Ailton Franco Jr.***

Avalanche

Batman Zavareze

Estamos submersos em uma **Avalanche** descontrolada de redes sociais da internet. Para onde nos levará esta compulsiva produção de imagens geradas a todo o momento nos mais diversos canais de comunicação? Como explorar criativamente a diversidade de linguagens, olhares, profissões, negócios e narrativas? Partindo destas indagações, o curador Batman Zavareze, do Festival Multiplicidade, convidou 13 artistas para, ao longo de um ano, postarem diariamente conteúdos livres e autorais, com o propósito de expor poeticamente o que ainda está oculto ou pouco revelado em nosso imaginário. Os artistas convidados são: **Adriano Motta, Camila Morgado, Clelio De Paula, Deborah Engel, Diana Sandes, Gabriela Maciel, João Penoni, Kenzo Mayama, Manuel Scrofft, Luiza Baldan, Matheus Leston, Nico Espinoza** e **Marcelo Yuka**. A estes criadores, une-se o trio de artistas-críticos formado por **Marta Porto**, **Fausto**

Fawcett e **Bebeto Abrantes**. Eles propõem reflexões sobre algumas questões suscitadas pela **Avalanche** digital em que vivemos: a tensão entre a geração e o consumo de conteúdos; o fetiche da autoexposição; a democratização das mídias sociais; as novas linguagens surgidas diariamente; o mundo entre a anomia e a distopia; e a obsolescência programada das memórias e dispositivos.

"O RIOFESTIV.AL *é uma plataforma que deseja, num campo imaginário, ressignificar a própria internet. Precisamos criar um espaço poético, pós-utópico e crítico com beleza e afeto nas redes cibernéticas. Hoje temos um território polarizado, minado de discussões e superficialidades banais. Para preencher este vazio resgatando as conexões entre nós humanos, somente a arte e a liberdade poderão propor novos olhares. O desejo desta experiência é investigar futuros possíveis através da poética. Quero investigar a compulsiva produção de imagens geradas com os canais de comunicação, explorar a diversidade de linguagens que criam uma série de novos olhares, novas profissões, novos negócios e novas narrativas."* - **Batman Zavareze**

Esther, o Extraterrestre

Bia Junqueira, Cesar Augusto e Márcia Dias

O que aconteceria se a internet conectasse não apenas os cidadãos do planeta Terra, mas também de outras galáxias? A partir desta pergunta, os curadores do TEMPO_FESTIVAL, Bia Junqueira, Cesar Augusto e Márcia Dias, convidaram **Esther, o Extraterrestre** para compartilhar semanalmente vídeos interplanetários. Em seu canal, Esther produz uma série de crônicas audiovisuais, com dicas sobre a Terra para os habitantes de outros planetas, a partir de seu olhar estrangeiro. Entrelaçando performance e ficção, ironia e paródia, crítica e diversão, Esther, o Extraterrestre busca problematizar tanto o suporte de transmissão (a linguagem ultrarrealista do vlogueiro/youtuber) quanto uma série de questões culturais específicas ao nosso presente tempo histórico.

Portal U_topia

Bia Junqueira, Cesar Augusto e Márcia Dias

A arte é capaz de revelar novos mundos possíveis? Criado especialmente para o RIOFESTIV.AL, o **Portal U_topia** mergulha nesta questão, revelando como o fazer artístico pode edificar universos utópicos e mundos fantásticos que ultrapassam, deslocam e questionam a lógica cotidiana. Com autoria da atriz, dramaturga e performer Alessandra Colasanti, este canal funciona como uma galeria virtual de artistas contemporâneos engajados nas conexões possíveis entre arte e utopia. Com publicações semanais, o canal une arte, curiosidades, humor e apelo pop na busca por universos criativos e utópicos capazes de revelar alternativas aos nossos desafios e angústias, dos mais banais aos mais espetaculares. Ao lado de **Esther, o Extraterrestre**, este projeto tem a curadoria de Bia Junqueira, Cesar Augusto e Márcia Dias, curadores do TEMPO_FESTIVAL.

"O RIOFESTIV.AL desloca, soma e reverbera - poéticas artísticas, diálogos, experiências, tempo, espaço, frequência, práticas do fazer e fruir. O coletivo como dínamo de conhecimento e provocador criativo." - ***Bia Junqueira.***

"RIOFESTIV.AL nasce da ideia de união, mesmo que utópica, de ideias que se fundem através da internet e suas redes de interesse e conhecimento." - ***Cesar Augusto***

"RIO_CIDADE DOS FESTIVAIS é um grupo de Festivais Internacionais do Rio que, desde 2013, vem trabalhando para o desenvolvimento da produção cultural, na busca de uma política pública voltada para os Festivais Internacionais. Instigados com a mudança de paradigma do Edital de Cultura do Oi Futuro, decidimos experimentar um projeto coletivo que extrapola a fronteira das ações criativas de cada Festival do grupo. RIOFESTIV.AL *não poderia deixar de ser um Festival, com um formato inédito - ONLINE, com 365dias de programação dos diversos segmentos artísticos, sob o olhar dos Curadores dos Festivais Internacionais do Rio." -* ***Márcia Dias***

FaceGenerations

Karen Acioly

Qual será o rosto da nova geração de artistas contemporâneos? Sob a curadoria de Karen Acioly, do Festival Internacional Intercâmbio de Linguagens (FIL-RJ), **FaceGenerations** foi pensado para que sejamos apresentados a estes jovens artistas. O projeto funciona do seguinte modo: cada um dos 26 adolescentes selecionados cria o seu "Portrait Digital" de 1 minuto, sendo cada vídeo lançado semanalmente na plataforma do RIOFESTIV.AL. Estas obras dão voz, corpo, imagem e vez a uma juventude, com idade a partir de 14 anos, especialmente convidada a integrar o projeto devido às suas fortes conexões com o mundo da arte. Para a elaboração de seu "Portrait Digital", cada jovem artista recebe um acompanhamento especial que envolve entrevista, sensibilização e criação do retrato. Todas as escolhas conceituais, criativas e de linguagem dos autorretratos é direcionada pelos novos artistas, com uma equipe profissional de apoio para estas produções.

"Campo fértil de experimentações contemporâneas, o RIOFESTIV.AL *é como uma pedra lançada num lago, cujas reverberações podemos acompanhar ao longo do tempo, sempre com novos movimentos; ecoando, reverberando, registrando e refletindo a potência da arte efêmera*." - **Karen Acioly**

Insta.corpo

Nayse López

No projeto **Insta.corpo**, 12 artistas convidados vão diariamente, um a cada mês, criar uma galeria deimagens no Instagram, que hoje é a maior vitrine global de corpos e que, diferentemente da janela horizontal clássica ou vertical do mundo mobile emgeral, enquadra, literalmente o corpo num quadrado. Ao longo do ano, um artista e/ou coletivo fica responsável pela curadoria mensal da conta, explorando poeticamente esta plataforma.

Dança Caseira

Nayse López

No projeto **Dança Caseira**, seis coreógrafos vão criar um reality de suas vidas e criações, se apropriando da estética digital. A curadora Nayse López convidou os artistas **Alejandro Ahmed**, **Soraya Portela, Wagner Schwartz, Elisabete Finger, Jack Elesbão** e **Ricardo Marinelli** para participar do reality coreográfico de dois meses, em que compartilham suas práticas, ideias e interlocuções.

Festival Remoto

Nayse López

Assistir a um espetáculo sem sair de casa e, em seguida, debater com o artista sobre o processo de elaboração e as especificidades da transmissão online. O **Festival Remoto** realiza uma parceria com diversos festivais de dança e artes cênicas nacionais e internacionais, transmitindo ao vivo e online seis espetáculos na plataforma do RIOFESTIV.AL. As transmissões serão seguidas de conversas ao vivo com artistas e convidados sobre os processos criativos e a exibição de artes cênicas via web. É possível, dessa forma, assistir online e gratuitamente a performances apresentadas em palcos do mundo inteiro e refletir acerca das modalidades de recepção da arte nos meios digitais.

"O RIOFESTIV.AL *inaugura uma plataforma de obras e investigações artísticas, mas sobretudo um ambiente de pesquisa e experimentação sobre as possibilidades das artes se reinventarem num ambiente digital, sobretudo o multifacetado pelas redes sociais. Acredito que um festival todo online e com temporalidades e interações diferentes dos festivais habituais pode ser uma janela muito oportuna para uma virada na maneira como pensamos a relação entre a arte viva e a internet. Na minha curadoria, voltada para a dança e a performance, estamos investigando nos três projetos propostos uma mesma pergunta desdobrada em três provocações: que presença pode ter o corpo no mundo digital?"* - ***Nayse López***

Peripécias Poéticas

Tânia Pires

A língua portuguesa, em suas diversas tonalidades, texturas e variações, é o grande elo de **Peripécias Poéticas**, sob curadoria de Tânia Pires, curadora e diretora artística do FESTLIP - Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa. Para proporcionar uma experiência ao mesmo tempo cultural, poética e sensorial, serão apresentados teasers de momentos lúdicos de poesia vividos por atores de países lusófonos que se unem no gracejo dos seus sotaques, para interpretar poesias da língua portuguesa. Guiné-Bissau, Moçambique, Brasil, Portugal e São Tomé e

Príncipe: a mesma poesia, a mesma língua, com coloridos diferentes. Uma forma diversa de vivenciar e conhecer a cultura e os costumes de três continentes que falam a mesma língua.

Conexões Improváveis

Tânia Pires

Conexões Improváveis, sob curadoria de Tânia Pires, do FESTLIP - Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa, chega à plataforma RIOFESTIV.AL para conectar e integrar a arte do improviso com elementos da vida cotidiana. O renomado grupo português de improviso **Os Improváveis** propõe uma série de episódios interativos sobre a arte de improvisação. Em alguns episódios, os atores desvendam os mistérios da técnica de improviso para a construção teatral, compartilhando também sua experiência por meio de histórias, curiosidades, técnicas e cenas. Outros episódios são *live*, permitindo um contato direto e online dos improvisadores com os espectadores lusófonos espalhados nos quatro cantos do mundo. A ideia é que conversas, ações, trocas e cenas surjam a partir da interação improvisada e digital entre o grupo Os Improváveis e seus colaboradores virtuais. Estas dinâmicas criam autênticas partituras dramatúrgicas digitais, onde as multiplicidades da língua portuguesa serão investigadas em momentos únicos de conexão e improviso.

"O movimento é parte dessa curadoria viva que estamos fazendo. É um desafio para nós, curadores de festivais internacionais, criarmos em parceria com onosso público, já que essa partitura será escrita em conjunto interativamente, a cada dia, de acordo com cada reação. Tudo é novo e fresco para a gente, já que a obra ao longo do ano vai se recriando e tomando novos formatos. Uma nova linguagem está começando. Somos o RIOFESTIV.AL*, artistas do mundo inteiro trabalhando virtualmente 365 dias com o espectador." - **Tânia Pires***

ESTREIAS DO DIA 7 DE AGOSTO

AVALANCHE: Três vídeos da obra "Privilégio da dor", de Camila Morgado.

Conexões Improváveis: Pílula "Desvendar o teatro do improviso".

Curtas Estórias: 50 vídeos de 1 minuto cada, produzidos pelos 05 diretores convidados (cada um produziu 10 vídeos) para formar o banco de imagens inicial do projeto (atividade interativa).

Dança Caseira: Seis teasers dos artistas que participarão do projeto - Alejandro Ahmed, Elisabete Finger, Jack Elesbão, Ricardo Marinelli, Soraya Portela e Wagner Schwartz.

Esther, o Extraterrestre: Dois primeiros vídeos.

FaceGenerationS: Quatro vídeos - sendo 2 de apresentação dos artistas e 2 obras finalizadas (videoclipes) - artistas: Maria De Biase e Yahnis Rocailleux.

Insta.corpo: Imagens com curadoria de Nayse López + imagens com curadoria de Patrick Sampaio.

Peripécias Poéticas: Poesia “Anjo", de Casimiro de Abreu.

Portal U_topia: Dois primeiros programas, de Alessandra Colasanti - 1 sobre o artista Shusaku Takaoka e 1 sobre Carl Warner

INSTALAÇÃO RIOFESTIV.AL - SERVIÇO

Dia 7 de agosto, das 20h às 23h

Oi Futuro Flamengo (R. Dois de Dezembro, 63)

Entrada franca

O lançamento do RIOFESTIV.AL apresentará performances e instalações que vão revelar a potência do diálogo entre o presencial e o virtual. O projeto Avalanche ocupará a clausura do elevador do Oi Futuro como espaço expositivo, criando uma sensação de imersão, suspensão e a avalanche com reflexos infinitos de luzes e sons sobrepostos. Curtas Estórias reproduzirá em monitores de TV as obras dos diretores convidados. O processo criativo dos jovens artistas que serão revelados em FaceGenerations será exibido em uma instalação em formato de domo, com projeções em mapping e visão de 180 graus. Portal U_topia e Esther, o Extraterrestre serão lançados, simultaneamente, em uma instalação videográfica, misto de documentário-show-karaokê. O espectador poderá acompanhar um aparente dia normal de Alessandra Colasanti, apresentadora do Portal U_topia. Dois tempos estarão presentes em cena: o vídeo pré-gravado e um convite à participação do público. Na instalação Sonoridade Poética, o público lerá poemas através de um teleprompter, enquanto atores de Portugal, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Moçambique, conectados via streaming diretamente de seus países, recitarão em conjunto a mesma poesia em seus sotaques distintos da língua portuguesa. Suas imagens serão projetadas de forma lúdica em tecidos transparentes.

Material para a imprensa

Fotos de divulgação: https://drive.google.com/open?id=1wfm5AzaRztPKHR8OliTeYCrup7z5t8y5

EPK: https://www.dropbox.com/s/8wemqq2g21sjzv8/RIO%20FESTIVAL%20EPK%202.mp4?dl=0

Obras: https://www.dropbox.com/sh/nh13tz545i8p4li/AABlig7fYEV5-0jE-iBFfZpDa?dl=0

Informações para a imprensa:

Palavra Assessoria em Comunicação
www.palavraonline.com
(21) 3204-3124

Direção
André De Biase
Cristina Rio Branco

Atendimentos
Ana Beatriz Mauro
anabeatriz@palavra.inf.br
Thais Prudente
thaisprudente@palavra.inf.br